

RESUMO - TERAPIAS REGENERATIVAS

O USO DO PLASMA RICO EM FIBRINA EM DEISCÊNCIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE ABDOMINOPLASTIA: RELATO DE CASO.

Alydaiane Antônia Sales Jorge Dias (lii.sales6@gmail.com)

A abdominoplastia é um procedimento cirúrgico estético mais realizado no Brasil. Apesar de apresentar bons resultados, o pós-operatório pode ocorrer intercorrências que comprometem a recuperação e a satisfação do paciente. A utilização da Terapia Regenerativa com o Plasma Rico em Fibrina (PRF) se apresenta como uma técnica eficaz na gestão destas complicações. A abordagem em feridas complexas com o uso do PRF tem como objetivo acelerar o processo reparativo, por meio da aplicação de um concentrado autólogo que promove a liberação de fatores de crescimento, citocinas e matriz de fibrina causando estímulo de angiogênese, modulando a fase inflamatória e a melhora da reparo tecidual.

Paciente do sexo feminino, 36 anos, submetida a abdominoplastia. Não apresenta comorbidades. Foi admitida no seu 10^o dia do seu pós operatório. Relatou que no segundo dia apresentou deiscência na ferida operatória após compressão errada do macaquinho. Avaliada pelo cirurgião, foi orientada o uso de pó de sulfadiazina, isto porque o procedimento foi realizado na Bolívia e lá eles ainda fazem o uso deste medicamento. Como no Brasil não tem o medicamento, ele prescreveu Rifocina e mel para uso domiciliar. Ao exame físico, foi identificado deiscência importante em ferida operatória com profundidade 2cm e largura 8cm com presença de pontos rompidos, presença de exsudato seroso e com sinais clássicos de processo infeccioso. Já no

primeiro atendimento feito a retirada dos pontos com técnica estéril, realizada limpeza e higienização no local com produtos antimicrobianos com PHMB, colocado o uso de placas com absorção vertical com de prata para remoção de tecido esfacelo e absorção de exsudato. Orientada paciente a realizar suplementação hiperproteica. Encaminhada á Infectologista para avaliação e conduta quanto ao uso de antibióticos. Após 3 dias paciente retornou com curativo saturado e com dermatites ao redor da ferida. Foi orientada ao uso da aplicação de um sistema de pressão negativa para prevenir o acúmulo recorrente de exsudato e a diminuir a ocorrência de dermatites no local. Após uso de 4 sessões da Terapia por Pressão Negativa, foi realizado o uso do i-PRF para auxílio na regeneração tecidual. A coleta do sangue da paciente foi colocado na centrífuga com o protocolo para a realização de i-PRF, que é para a forma líquida. Foi realizado a aplicação nas bordas da lesão, e colocado o restante no leito da ferida. Aplicado este protocolo a cada 7 dias na paciente, foram feitas 3 sessões. Finalizado o fechamento da ferida com uso de matriz de colágeno. Teve como resultado, redução do ferida, aceleração da regeneração tecidual, redução de dor e complicações. A terapia regenerativa PRF, demonstrou ser uma ferramenta eficaz na gestão de complicações de deiscência de abdominoplastia. Este método não só promoveu a rápida resolução do tamanho da ferida como também facilitou na regeneração do tecido mais rápida e eficiente e menos dolorosa para a paciente.

Palavras-chave: abdominoplastia; complicações; plasma rico em fibrina.